

ZOONOSES E CRIANÇAS QUE VIVEM HIV/AIDS: ENSINAMENTOS PARA UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL COM OS ANIMAIS

NUNES, B. C.^{1*}; VALLIM, F. A. V.¹; MARTINS, G.²; MAIA, R. G.²; SERRA, C.
M. B.³; SOBREIRO, L. G.⁴

¹*Bolsistas de Extensão - Graduandos da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.*

²*Graduandos da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.*

³*Profa. Adjunta Departamento de Saúde Coletiva Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil.*

⁴*Coordenadora do Projeto de Extensão - Profa. Adjunta Departamento de Saúde Coletiva Veterinária e Saúde Pública, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil*

Correspondência: Profa. Leila Gatti Sobreiro, Universidade Federal Fluminense, Rua Vital Brazil Filho, 64, 24.230-340, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lgatti@vm.uff.br, Tel. (21) 2629-9531.

Introdução: Atualmente, com a eficácia dos medicamentos utilizados no tratamento da AIDS, esta já é considerada uma doença crônica, tornando urgentes ações educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. O correto convívio com animais de companhia, cuidados com o consumo de alimentos de origem animal e outras formas de contato direto ou indireto com animais devem ser abordados, visto que algumas zoonoses representam alto risco à saúde dos pacientes que vivem HIV/AIDS, comprometendo sua qualidade de vida. *Objetivos:* 1) ensinar a crianças que vivem HIV/AIDS as zoonoses de maior importância no cuidado da manutenção de sua saúde, enfocando a cadeia de transmissão e as formas de prevenção; 2) avaliar a eficácia do método de ensino empregado; 3) promover o contato das crianças com animais de companhia, com o intuito de conscientizá-las sobre a posse responsável e incentivar a relação com os animais.

Materiais e Métodos: Foi preparada uma peça teatral abordando o assunto zoonoses, cadeia de transmissão e prevenção. A apresentação foi feita para 19 crianças, na faixa etária de oito a dezessete anos, que vivem HIV/AIDS, e são assistidas pela Casa de Apoio Maria de Magdala, situada na cidade de Niterói-RJ. Após a realização da peça, foram feitas duas atividades: 1) confecção de cartazes pelas crianças, com textos e colagem; 2) interação das crianças com dois animais da espécie canina.

Resultados e Discussão: As crianças mostraram-se bastante interessadas e receptivas à informação durante a apresentação teatral. Avaliando seu desempenho ao montarem os cartazes, pôde ser verificado que o método de ensino foi eficaz, revelado através da escolha de figuras para a colagem e das frases escritas. Durante a apresentação, pudemos focar algumas questões fundamentais para o paciente imunodeprimido (Gill & Stone, 1992), envolvendo atos de higiene, como lavar as mãos após manusear os animais, controlar insetos e minimizar o contato com urina, sangue e fezes dos animais. Estudos mostram que grande parte dos pacientes HIV positivos relata que não tiveram informações adequadas sobre a posse de animais, além de já terem sido orientados para não terem este tipo de contato (Spencer, 1992). Entretanto, vários pesquisadores, considerando a importância dos animais na vida do ser humano, preconizam que os pacientes não deveriam ser alertados para se desfazerem de seus animais, mas sim educados para conviver adequadamente com eles (Conti et al., 1995). Confirmando a importância da relação homem/animal, observamos que a introdução dos animais no meio infantil da Casa de Apoio gerou intensa curiosidade e satisfação junto às crianças, criando um ambiente visivelmente feliz, propiciando, inclusive, a absorção das informações de forma mais prazerosa e dinâmica.

Conclusões: Considerando os resultados obtidos, podemos chegar às seguintes conclusões: 1) Existe a necessidade da informação sobre zoonoses e os riscos à saúde no convívio com os animais; 2) São imprescindíveis os esclarecimentos sobre a posse responsável, assim como a possibilidade de contato entre animais e pessoas que vivem HIV/AIDS. 3) As crianças envolvidas neste trabalho mostraram bastante satisfação no convívio com os

animais, reforçando o papel do animal na valorização do ser humano. 4) O Médico Veterinário tem um papel fundamental em todas as etapas deste processo de conhecimento.

Agradecimentos: Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (PROEX) pelo apoio financeiro aos bolsistas de Extensão e à Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala, pela permissão da realização do trabalho nessa Casa de Apoio e parceria no Projeto de Extensão.

Referências Bibliográficas:

- Conti, L.; Lieb, S.; Liberti, T.; Wiley-Bayless, M.; Hepburn, K.; Diaz, T. Pet ownership among persons with AIDS in three Florida counties. *American Journal of Public Health*, v.85, n.11, 1995.
- Gill, D. M.; Stone, D. M. The veterinarian's role in the AIDS crisis. *Journal of American Veterinary Medicine Association*, v.201, n.11, p.1683-1684, 1992.
- Spencer, L. Study explores health risks and the human/animal bond. *Journal of American Veterinary Medicine Association*, v.201, n.11, p.1669, 1992.